

Tarcísio garante novo radar ao IPMet, que não tem prazo para ser instalado

Em Botucatu, governador reafirmou compromisso com equipamento e disse que 'trabalho é realizado paulatinamente'

ANDRÉ FLEURY MORAES

EM CRISE
IPMet sofre diminuição no seu orçamento desde o ano de 2014

Em agenda em Botucatu nesta quinta-feira (16), o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) reafirmou o compromisso assumido pelo Palácio dos Bandeirantes para modernizar os radares meteorológicos de todo o Estado de São Paulo, o que inclui o equipamento do Instituto de Pesquisas Meteorológicas (IPMet) da Unesp de Bauru.

Tarcísio, no entanto, admitiu que o governo não tem data para trocar o instrumento. "A substituição dos radares é um trabalho que estamos realizando paulatinamente. O de Campinas adquirimos através de um consórcio, por exemplo. E pretendemos ampliar parcerias como essa", afirmou.

O governador disse que "o trabalho deve continuar no ano que vem" e indicou, sem uma posição definitiva, que a troca do radar em Bauru deve acontecer em 2024.

Além do município comandado pela prefeita Suellen Rosim (PSD), a Unesp hoje mantém outros dois radares no Estado. Um em Presidente Prudente e outro em Ilhabela – este último, por sua vez, foi instalado definitivamente há poucas semanas.

O chamado "termo de cooperação" sobre o radar de Ilhabela foi assinado em outubro pelo reitor da Unesp, Pasqual Barretti, e o secretário estadual da Casa Militar e Defesa Civil – o coronel Henguel Ricardo Pereira. O equipamento foi afi-

xado no Instituto de Estudos Avançados do Mar (IEMar). Os sinais transmitidos pelo radar e as imagens detectadas são diretamente encaminhadas ao IPMet em Bauru, que analisa potenciais riscos à população.

A implementação do equipamento na cidade litorânea faz parte do plano do governador Tarcísio de priorizar investimentos no setor para detectar possíveis cenários de calamidade e evitar tragédias como a que ocorreu em São Sebastião no início do ano.

Em nota encaminhada à imprensa em fevereiro, o governo anunciou a criação de um grupo de trabalho para estudos sobre o sistema de medidores meteorológicos do Estado, incluindo os equipamentos da Unesp de Bauru.

Mais avançada do que as demais, a tecnologia do IPMet tem condições de produzir informações mais precisas se comparadas com os equipamentos de outros municípios, que têm atributos simples.

Daí a importância do IPMet para o Palácio dos Bandeirantes. Os radares meteorológicos precisos, afinal, são fundamentais para nortear ações da Defesa Civil e das

prefeituras municipais.

Os radares de Presidente Prudente e Bauru cobrem quase todo o território estadual, de uma parte ao leste do Mato Grosso do Sul até Campinas e da região de Barretos, no extremo norte paulista, até o norte do Paraná, abrangendo até mesmo Londrina.

Os equipamentos, no entanto, estão em situação precária e falham em alguns dias. O problema levou diretores de faculdades da Unesp a pedirem para que prefeitos e deputados integrassem um movimento em defesa de investimentos na área.

A instituição alertou na época para o risco até de fechamento do IPMet, que en-



O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) ao lado do reitor da Unesp, Pasqual Barretti, durante agenda em Botucatu

frenta dificuldades financeiras há anos – os equipamentos de meteorologia são caros e calculados em dólar. Daí a deci-

são administrativa que praticamente jogou o instituto para escanteio, especialmente após a recessão iniciada em 2014.



APAGÃO - A Câmara de Bauru promove na manhã desta sexta-feira (17) uma audiência pública para discutir sobre as quedas e oscilações de energia elétrica, estrutura de manutenção e a operação dos sistemas pela concessionária CPFL Energia. A iniciativa é do presidente da Casa, o vereador Junior Rodrigues (PSD), e vem na esteira dos problemas enfrentados no setor diante das chuvas e rajadas de vento enfrentadas nas últimas semanas. O encontro começa às 9h.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Política Pagina: 3